

## PROJETO RONDON: PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS

### Área temática: Saúde.

Coordenador da Ação: Claudia Giuliano Bica<sup>1</sup>

Autor: Artur Camargo Diniz<sup>2</sup>, Belcris Brochier Mazzitelli<sup>2</sup>, Diuly Mie Takahashi<sup>2</sup>, Djhulli Silva Peixoto<sup>2</sup>, Ébano Sturm Fernandes<sup>2</sup>, Fernanda Lange Coelho<sup>2</sup>, Francine dos Santos<sup>2</sup>, Gabriela Machado Gonçalves<sup>2</sup>, Giovana Tavares dos Santos<sup>3</sup>, Izabella Rodrigues Rosa<sup>2</sup>, Jeisson da Silva Borges<sup>2</sup>, Luiz Henrique Santana de Araújo<sup>2</sup>, Mara Rubia André Alves Lima<sup>4</sup>, Mariana do Nascimento Lopes<sup>2</sup>, Mariana Petracco de Miranda<sup>2</sup>, Marta Santin<sup>2</sup>, Mateus Belmonte Macedo<sup>2</sup>, Natália Machado Nunes<sup>2</sup>, Otávio Soldatelli Nunes<sup>2</sup>, Thaís Ribeiro Dias<sup>2</sup>.

**RESUMO:** *Introdução:* O Projeto Rondon é uma ação extensionista voluntária que visa levar informação às comunidades menos favorecidas, com baixo IDH, em especial focar na capacitação de multiplicadores a fim de sistematizar o conhecimento e dar continuidade às atividades desenvolvidas junto à comunidade após o término do trabalho da equipe. Propõe-se a instigar o desenvolvimento da cidadania durante a formação acadêmica, e para isso suas ações, são desenvolvidas com enfoque em áreas de conhecimento como educação e saúde. *Objetivo:* o presente projeto foi elaborado com o objetivo de orientar os participantes em relação a medidas de ação, prevenção e suporte básico de vida em situações de emergência, considerando a necessidade de capacitá-los para que possam intervir de maneira rápida e eficaz. *Metodologia:* o minicurso será oferecido de maneira teórico-prática, demonstrando através de dramatizações e discussão de como agir diante de diversas situações comparando a maneira correta e a errada; orientando quanto a segurança da cena, como identificar situações que necessitam de primeiros socorros, como agir, e técnicas básicas como a massagem cardíaca, imobilização de fraturas, risco de automedicação, efeitos adversos e outras situações. Serão utilizados recursos multimídias. *Perspectiva de Trabalho:* a partir dessa atividade, os participantes terão a oportunidade de aproximação às técnicas de socorro básico. Poderão aprimorar técnicas já difundidas e aprender novas. Serão preparados para enfrentar diversas situações de emergência e para evitar injúrias adicionais no momento do auxílio às vítimas.

Palavras-chave: *Projeto Rondon, Primeiros Socorros, Educação, Saúde*

1. Professora Dra. Claudia Giuliano Bica, professora adjunta do Departamento de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), [claudia@ufcspa.edu.br](mailto:claudia@ufcspa.edu.br);
2. Acadêmico Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).
3. Giovana Tavares dos Santos, Pós-Doutoranda do PPG-Patologia, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, [giovanat@ufcspa.edu.br](mailto:giovanat@ufcspa.edu.br)
4. Professora Dra. Mara Rubia André Alves Lima, professora adjunta do Departamento de Ciências Médicas, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), [maral@ufcspa.edu.br](mailto:maral@ufcspa.edu.br)



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## 1 INTRODUÇÃO

O Projeto Rondon, Desenvolvido pelo Ministério da Defesa, em parceria com governos estaduais, municipais e Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, contribui para a formação do jovem universitário como cidadão e para o desenvolvimento sustentável nas comunidades carentes, portanto trata-se de atividade extensionista que prioriza o desenvolvimento e a realização de ações que beneficiem de forma permanente as comunidades envolvidas no projeto trazendo melhorias, bem-estar social e a capacitação da gestão pública (Ministério da Defesa, 2017).

Essas ações são desenvolvidas por equipes universitárias acompanhadas de professores responsáveis de forma totalmente voluntária e são desenvolvidas através de oficinas, minicursos, workshops e outras ferramentas com intuito de levar a informação e a capacitação para pessoas leigas ou não, mas, que possam tornar-se agentes multiplicadores desses conhecimentos adquiridos, promovendo cidadania conjuntamente, a formação acadêmica e responsabilidade social sobre a realidade brasileira. A partir de uma dessas oficinas, foi desenvolvido o presente trabalho a fim de capacitar pessoas leigas para agir perante emergências que podem ocorrer no dia a dia.

Situações de emergência são definidas por doenças ou ferimentos agudos que requerem intervenção imediatas e urgência são aquelas que não são consideradas de alto risco ou de risco imediato, podendo aguardar atendimento por um tempo maior. Essas situações requerem grande atenção e raciocínio rápido, para isso o socorrista leigo deve saber o passo a passo para realizar um atendimento eficaz, para reduzir sequelas e aumentar a sobrevida da vítima.

Em decorrência dessa realidade é de fundamental importância que a população em geral seja capacitada para prestar serviços de suporte básico de vida de qualidade no atendimento das situações de emergência (ROGER et al, 1992).

Visto que quando os primeiros socorros são realizados de forma correta e iniciados precocemente aumentam a sobrevida e diminui as sequelas das vítimas, especialmente de parada cardiorrespiratória (PCR), podemos assim inferir que a capacitação e o ensino para leigos mostram-se de fundamental importância para as



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



etapas que podem ser iniciadas fora do ambiente hospitalar e antes da chegada de equipe de socorro especializado.

Esse minicurso faz parte da proposta de trabalho da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) submetida ao MD como ações a serem realizadas através do projeto de extensão intitulado “Projeto Rondon”, o qual prevê atividades extensionistas junto à comunidade.

*Objetivo:* Capacitar indivíduos leigos para atuarem como agentes multiplicadores, preparando-os para agirem frente a situações de urgência e emergência, por meio de encenações de acidentes e riscos que podem ocorrer no cotidiano como: engasgos, fraturas e outros problemas de saúde. Com o intuito de abranger o maior número de pessoas possível esta atividade propõe-se a atender a comunidade em geral, em especial aqueles que não possuem conhecimento no assunto, isto é, leigos.

## 2 DESENVOLVIMENTO

*Atividade prevista:* Minicurso teórico-prático sobre primeiros socorros durante emergências. O minicurso é voltado para pessoas leigas que possam tornar-se agentes multiplicadores e que ofereçam suporte de vida básico a outro indivíduo em situação de emergência ou em risco de vida.

*Metodologia a ser empregada:* A partir de uma encenação simulada das emergências e de como proceder em cada uma delas, proceder-se-á as seguintes orientações: Realização efetiva da Reanimação Cardiopulmonar (massagem cardíaca); as técnicas para imobilização de fraturas e engasgo; os riscos de automedicação e efeitos adversos dos medicamentos mais utilizados nessas situações e as formas de armazenamento e descarte. Os participantes serão questionados sobre segurança da cena, primeiros socorros em diversas situações com orientações sobre queimadura, incêndio, acidente automobilístico, afogamento, hemorragias, ferimentos, asfixia, convulsão, fraturas e emergências clínicas.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



*Público alvo:* Pessoas leigas que possam tornar-se agentes multiplicadores na sua comunidade e oferecer suporte de vida básico de qualidade a outro indivíduo em situação de emergência ou de risco de vida.

*Recursos necessários:* Sala de aula ou salão, preferencialmente com projetor multimídia.

*Carga horária:* 2h/a

*Retorno para a comunidade:* através desse minicurso, espera-se capacitar agentes multiplicadores que terão a oportunidade de conhecer técnicas de socorro básico preparando-se para enfrentar emergências, evitando injúrias secundárias a manobras inadequadas e ação rápida e efetiva na sua comunidade. É importante lembrar que a atuação desses multiplicadores pode salvar vidas e auxiliar pessoas e/ou vítimas em situação de risco ou de emergência, levando um benefício a toda a comunidade.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Espera-se que ao final do minicurso os participantes possam ter sanado suas dúvidas e adquirido conhecimento suficiente para sentirem-se confiantes e seguros para prestar o suporte básico de vida à outra pessoa. Além disso, busca-se incentivar a capacitação dos indivíduos e multiplicar os conhecimentos adquiridos pelos mesmos, possibilitando assim a permanência das ações junto à população local.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desse trabalho pretendemos ter capacitado o público presente para que sejam capazes de prestar assistência a outras pessoas em situações de risco ou de emergência da maneira mais rápida e eficaz possível, garantindo principalmente a sua segurança e a da vítima, além de minimizar danos à saúde e



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



sequelas da vítima até que o serviço de socorro especializado seja acionado. Além de sanar as dúvidas pertinentes ao tema, desmistificando mitos e verdades a respeito sobre o que fazer em cada situação.

Por fim acreditamos que o fato de prestar socorro não significa somente colocar em prática procedimentos e técnicas de primeiros socorros, mas vai além disso, ser capaz de avaliar o estado da vítima, a segurança do local onde ela se encontra, solicitar ajuda, ter domínio sobre a situação e sentir-se confortável para efetuar as práticas.

## AGRADECIMENTOS

Ao Ministério da Defesa, na figura do Projeto Rondon por proporcionar ao estudante universitário esta vivência única e enriquecedora, e o desenvolvimento de trabalhos como este.

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e sua Proext pelo apoio e incentivo ao Núcleo Rondon-UFCSPA, para que as atividades desenvolvidas nas Operações do Projeto possam ser levadas a outras comunidades.

## REFERÊNCIAS

Cenci, Dinorá Claudia; Eifler, Luciano; pereira, Patrícia Kleinowski; Maciel, Ana Lúcia Athaíde. Manual de Primeiros Socorros para Leigos. Porto Alegre: Núcleo de Educação Permanente SAMU 192 Porto Alegre, 2013.

Ferreira, Adriana Vada Souza; Garcia, Eliana. Suporte Básico De Vida. Comitê Nacional de Ressuscitação — Funcor. Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo — Vol 11 — No 2 — Março/Abril de 2001.

Filho, Álvaro Ragada; et al. A Importância do treinamento de Primeiros Socorros no Trabalho. Rev. Saberes, Rolim de Moura, vol. 3, n. 2, jul./dez., p. 114-125, 2015. ISSN: 2358-0909. Faculdade de São Paulo-FSP, 2015.

Ministério da Defesa - Esplanada dos Ministérios – Projeto Rondon. O que é o Projeto Rondon? Disponível em <http://projektorondon.defesa.gov.br/portal/index/pagina/id/343/area/C/module/default>



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



>. Acesso em 25 de junho de 2016.

Pergola, Aline Maino; Araújo, Izilda Esmenia Muglia. O leigo em situação de emergência. Revista da Escola de Enfermagem USP, 2008.

Reis, Isabel; et al. Manual de primeiros socorros: situações de urgência nas escolas, jardins de infância e campos de férias. Portugal, Biblioteca Nacional de Portugal, 2010. American Heart Association. Guidelines for CPR and ECC. Disponível em <<https://eccguidelines.heart.org/index.php/american-heart-association/>>. Acesso em 25 de junho de 2016.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIOESTE  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Fórum de Extensão - FÓRUM



INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX  
UNIVERSIDADE  
NACIONAL  
LUIZ DE MOURA  
BRASIL